

SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(EUR)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	303 287,97 €	313 346,10 €
Activos intangíveis	5	656,86 €	729,84 €
Investimentos Financeiros	11.1	0,00 €	7 098,12 €
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	11.2	32 729,62 €	26 890,24 €
Estado e Outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	11.4	1 808,84 €	5 403,89 €
Outros ativos correntes	11.3	1 042 254,39 €	1 094 095,90 €
Caixa e depósitos bancários	11.5	284 190,86 €	311 579,38 €
TOTAL DO ACTIVO		1 664 928,54 €	1 759 143,47 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		480 057,81 €	480 057,81 €
Reservas			
Resultados Transitados		101 508,50 €	122 544,32 €
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		4 454,00 €	3 750,00 €
Resultado líquido do Período		114,19 €	2 064,18 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		586 134,50 €	608 416,31 €
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores	11.7	2 744,34 €	10 355,62 €
Estado e Outros Entes Públicos	11.8	16 834,51 €	15 635,76 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	11.4	991 455,20 €	1 045 670,21 €
Outros passivos correntes	11.9	67 759,99 €	79 065,57 €
TOTAL DO PASSIVO		1 078 794,04 €	1 150 727,16 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		1 664 928,54 €	1 759 143,47 €

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

A Direção

[Assinatura]
 António Fátima do Gale Leal
 Mónica Baptista
 Lígia Catarina P. F. B. e
 J. S. J. M.

SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

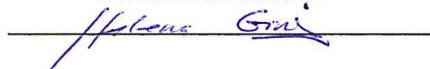
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

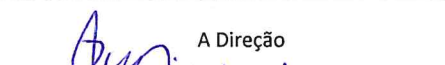

(EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	7	288 389,58 €	270 239,59 €
Subsídios, doações e legados à exploração	8	520 497,36 €	556 696,24 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	11.6	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-149 124,33 €	-167 556,27 €
Gastos com o pessoal	9	-644 976,82 €	-633 832,06 €
Ajustamento de inventários			
Imparidade de dívidas a receber			
Provisões			
Provisões específicas			
Outras imparidades			
Aumentos/redução do justo valor	11.13	74,42 €	0,00 €
Outros rendimentos	11.11	4 951,74 €	8 668,91 €
Outros gastos	11.12	-2 617,18 €	-8 312,10 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17 194,77 €	25 904,31 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	5	-20 762,05 €	-26 621,69 €
Resultados operacional (antes de gastos de financ. E impostos)		-3 567,28 €	-717,38 €
Juros e rendimentos similares obtidos	6	3 681,47 €	2 781,56 €
juros e gastos similares suportados	6	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos		114,19 €	2 064,18 €
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do Período		114,19 €	2 064,18 €

O Contabilista Certificado



A Direção


 André Felipe do Costa Loureiro
 Presidente do Conselho
 01/10/2025
 R. Gomes de M. Rebelo


SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

(EUR)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SAMP - OUTRAS ATIVIDADES	ESCOLA DE ARTES	FORMAÇÃO RESIDENTES	SAMP CONTIGO	DATAS	
						2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	7	5 532,50 €	178 013,53 €	6 884,80 €	97 958,75 €	288 389,58 €	270 239,59 €
Subsídios, doações e legados à exploração	8	0,00 €	325 700,00 €	16 304,80 €	178 492,56 €	520 497,36 €	556 696,24 €
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade				0,00 €		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	11.10	-3 916,24 €	-48 085,89 €	-13 239,25 €	-83 882,95 €	-149 124,33 €	-167 556,27 €
Fornecimentos e serviços externos	9	0,00 €	-421 849,37 €	-24 455,47 €	-198 671,98 €	-644 976,82 €	-633 832,06 €
Gastos com o pessoal							
Ajustamento de inventários							
Imparidade de dívidas a receber							
Provisões							
Provisões específicas							
Outras imparidades	11.13	74,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	74,42 €	0,00 €
Aumentos/redução do justo valor	11.11	3 659,74 €	120,00 €	1 172,00 €	0,00 €	4 951,74 €	8 668,91 €
Outros rendimentos	11.12	-1 624,63 €	-700,00 €	0,00 €	-292,55 €	-2 617,18 €	-8 312,10 €
Outros gastos							
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 725,79 €	33 198,27 €	-13 333,12 €	-6 396,17 €	17 194,77 €	25 904,31 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	5	-13 237,01 €	-1 825,49 €	-1 278,93 €	-4 420,62 €	-20 762,05 €	-26 621,69 €
Resultado operacional (antes de gastos de financ. E impostos)		-9 511,22 €	31 372,78 €	-14 612,05 €	-10 816,79 €	-3 567,28 €	-717,38 €
Juros e rendimentos similares obtidos	6	3 681,47 €				3 681,47 €	2 781,56 €
Juros e gastos similares suportados						0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos		-5 829,75 €	31 372,78 €	-14 612,05 €	-10 816,79 €	114,19 €	2 064,18 €
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do Período		-5 829,75 €	31 372,78 €	-14 612,05 €	-10 816,79 €	114,19 €	2 064,18 €

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

A Direção

[Assinatura]

António Filipe de Costa Lourenço
 António Lopes Furtado

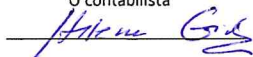
Luís Gabriel A. Rebelo
 [Assinatura]

SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

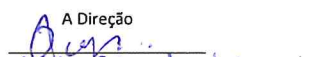
MAPA DE DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES 2025

Rótulos de Linha	ATIVOS	ACUMULADO INICIAL	AMORTIZACIONES	ACUMULADO FINAL	VALOR LIQUIDO
Edifícios e outras construções	397 543,73 €	185 923,19 €	8 348,44 €	194 271,62 €	203 272,11 €
Equipamento administrativo	56 835,54 €	52 785,92 €	2 122,81 €	54 908,72 €	1 926,82 €
Equipamento básico	311 745,85 €	274 958,91 €	8 860,52 €	283 819,43 €	27 926,42 €
Equipamentos de transporte	14 460,00 €	14 460,00 €		14 460,00 €	0,00 €
Marcas	729,84 €	0,00 €	72,98 €	72,98 €	656,86 €
Outros activos fixos tangíveis	47 912,97 €	42 483,76 €	1 357,30 €	43 841,06 €	4 071,91 €
Programas de computador	4 394,44 €	4 394,44 €		4 394,44 €	0,00 €
Terrenos e recursos naturais	66 090,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	66 090,72 €
(em branco)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Geral	899 713,09 €	575 006,21 €	20 762,05 €	595 768,26 €	303 944,83 €

O contabilista



A Direção


 André Filipe de Jesus Lamas
 Mourachaputufado
 Cipri Galati - e. H. F. B. C.
 S. J. S. J. M.



MAPA DE CONTROLE DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
2025

CONTAS	SUBSÍDIOS	DESCRICOES	ANO INICIO UTILIZACAO INVESTIP	VALOR TOTAL POR ENTIDADE	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZACOES				MOVIMENTOS NO ANO			BALDO VALOR LIQ. ANO N (14)	
						1º AO 3º ANO (5)	4º a 5º ANO (6)	6º AO 7º ANO (7)	7º a 9º ANO (8)	A credito	A debito	A credito		
														(9)
59311	SUBSÍDIOS													
5931	Subsídio Instrumentos Musicais		2022	2 500,00	13%	312,50								937,50
5931	Subsídio Instrumentos Musicais		2023	2 500,00	13%	312,50								937,50
5931	Subsídio Instrumentos Musicais		2024	2 500,00	13%	312,50								937,50
5931	Subsídio Instrumentos Musicais		2025	1 876,00	13%	234,50								1 641,50
	TOTAL SUBSÍDIOS			9 376,00		1 172,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 172,00	0,00	0,00	4 454,00

O Contabilista Certificado
[Assinatura]

A Direção
[Assinatura]
Arquivo Financeiro do Colégio
Municipal de Curitiba
R. J. G. Garcia, 11. F. B. C. C.
[Assinatura]

SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período 2025										
NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
	480 057,81			122 544,32	3 750,00	2 064,18	608 416,31		608 416,31	
1										
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respetivas variações										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(21 035,82)	704,00	114,19	(20 217,63)		(20 217,63)	
2				(21 035,82)	704,00	114,19	(20 217,63)		(20 217,63)	
3						(2 064,18)	(2 064,18)		(2 064,18)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
4=1+2+3	480 057,81			101 508,50	4 454,00	114,19	586 134,50		586 134,50	

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

NOTA 1: OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	
Subsídios ao Investimento - Instrumentos Musicais	1 876,00 €
Reconhecimento Subsídio - Instrumentos Musicais	-1 172,00 €
TOTAL	704,00 €
NOTA 2: RESULTADOS TRANSITADOS	
Resultado líquido 2024	2 064,18 €
Correção Mozart On - Anos anteriores	-23 100,00 €
TOTAL	- 21 035,82 €

O Contabilista Certificado

Helena Silva

A DIREÇÃO

Belita
 António Filip de Costa Lameiras
 Presidente da Assembleia Geral
 Sampa - Sociedade Artística Musical dos Pousos
 19.11.2025

Luís F. M.

SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(EUR)

RÚBRICAS	DATAS	
	31/12/2025	31/12/2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO		
Recebimento de clientes e utentes	282 550,20 €	277 217,60 €
Pagamento de subsídios		
Pagamento de apoio		
Pagamento de bolsas		
Pagamento a fornecedores	-156 735,61 €	-175 689,76 €
Pagamento ao Pessoal	-657 324,66 €	-626 186,47 €
Caixa gerada pelas operações	-531 510,07 €	-524 658,63 €
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros Recebimentos/Pagamentos	491 704,10 €	652 968,73 €
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	-39 805,97 €	128 310,10 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES INVESTIMENTO		
Pagamentos Respeitantes a:		
Activos Fixos Tangíveis	-10 630,94 €	-20 031,35 €
Activos Intangíveis		-729,84 €
Investimentos Financeiros		
Outros Activos		
Recebimentos Respeitantes a:		
Activos Fixos Tangíveis		
Activos Intangíveis		
Investimentos Financeiros	7 098,12 €	0,00 €
Outros Activos		
Subsídios ao Investimento	1 876,00 €	2 500,00 €
Juros e Rendimentos Similares	3 681,47 €	2 781,56 €
Dividendos		
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	2 024,65 €	-15 479,63 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos Respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos		
Realização de Fundos		
Cobertura de Prejuízos		
Doações	10 392,80 €	7 719,00 €
Outras Operações de Financiamento		
Pagamentos Respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos		
Juros e Gastos similares		
Dividendos		
Redução de Fundos		
Outras Operações de Financiamento		
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	10 392,80 €	7 719,00 €
Variações de Caixa e Seus Equivalentes (1+2+3)	-27 388,52 €	120 549,47 €
Efeitos das Diferenças de Câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do Período	311 579,38 €	191 029,91 €
Caixa e seus equivalentes no fim do Período	284 190,86 €	311 579,38 €
	-27 388,52 €	120 549,47 €

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

A Direção

[Assinatura]
 André Filipe do Gato Loureiro
 Mónica Lopes Cardoso
 Filipa Galvão M. F. B. C.
[Assinatura]




**SAMP - SOCIEDADE
ARTÍSTICA E MUSICAL
DOS POUSOS**


ANEXO

2025

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	10
5	Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	10
6	Juros e rendimentos similares obtidos	12
7	Rédito	12
8	Subsídios, doações e legados à exploração	12
9	Benefícios dos empregados	13
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
11	Outras Informações	13
11.1	Investimentos Financeiros	13
11.2	Clientes e Utentes	13
11.3	Outros Ativos Correntes	14
11.4	Diferimentos	14
11.5	Caixa e Depósitos Bancários	15
11.6	Inventários	15
11.7	Fornecedores	15
11.8	Estado e Outros Entes Públicos	15
11.9	Outros Passivos Correntes	15
11.10	Fornecimentos e serviços externos	16
11.11	Outros rendimentos	16
11.12	Outros gastos	17
11.13	Ganhos/ Perdas – Justo Valor	17
11.14	Acontecimentos após data de Balanço	18



1 Identificação da Entidade

A SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS (SAMP) tem a forma jurídica de associação, constituída a 22 de agosto de 1873, com a sede na Rua Coronel José Pereira Pascoal, n.º3, Pousos, 2410-234 Leiria, com o número fiscal de 501 135 774, e tem por fim, sem intuítos lucrativos, promover e potenciar as práticas culturais, em especial através da música e de outras artes performativas, incentivar a formação e produção artística e oferecer outras atividades no âmbito da instrução e recreio dos seus associados. A SAMP é uma Instituição de Utilidade Pública, cujo reconhecimento foi efetuado através da publicação no Diário da República, II Série, n.º 234 de 11/10/1989, e reconhecida através do Ministério da Educação como uma escola oficial do ensino especializado e artístico

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

O Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)
- Código de Contas (CC)
- NCRF-ESNL
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo

Dm. A. Gues.

Al.

us
Hes

registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utilizadores, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

João A. Sousa
A.
[Signature]

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas

Dom. H. Gues.

Anexo 2025

Al.

ff

contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Domé A. Sout.

A.
H.
H.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	50
Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.3 Inventários

A entidade não detém qualquer inventário.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos /patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Amir A. Juss.

Anexo 2025

A.
A.
A.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Amc. H. Silva

Al.

*uy
Hek*

3.2.5 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

A entidade não tem qualquer locação.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade

DMJ: A. Saus.
A.
ly
AFB

pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2024							
Descrição	Terrenos e Rec. Nat.	Edifícios e outras	Equip. Básico	Equip. Transp.	Equipa. Administ.	Outros A.F.T.	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial:	66 090,72 €	397 543,73 €	289 159,41 €	14 460,00 €	55 988,19 €	42 483,76 €	865 725,81 €
Depreciações acumuladas iniciais		177 224,27 €	258 880,17 €	14 460,00 €	52 741,17 €	42 483,76 €	545 789,37 €
Quantia líquida escriturada Inicial:	66 090,72 €	220 319,46 €	30 279,24 €	0,00 €	3 247,02 €	0,00 €	319 936,44 €
Movimentos do Período:							0,00 €
Total das Adições:	0,00 €	0,00 €	12 752,40 €	0,00 €	4 186,03 €	5 429,21 €	22 367,64 €
Aquisições em 1ª mão			12 752,40 €		1 849,74 €	5 429,21 €	20 031,35 €
Outras					2 336,29 €		2 336,29 €
Total das Diminuições:	0,00 €	-8 698,91 €	-16 078,74 €	0,00 €	-4 180,33 €	0,00 €	-28 957,98 €
Depreciações		-8 698,91 €	-16 078,74 €		-1 844,04 €		-26 621,69 €
Perdas por imparidade							0,00 €
Alienações					-2 336,29 €		-2 336,29 €
Outras transferências							0,00 €
Quantia líquida escriturada final:	66 090,72 €	211 620,54 €	26 952,90 €	0,00 €	3 252,72 €	5 429,21 €	313 346,10 €

Am. A. Sues.
A.
[Handwritten signature]

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2025							
Descrição	Terrenos e Rec. Nat.	Edifícios e outras	Equip. Básico	Equip. Transp.	Equipa. Administ.	Outros A.F.T.	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial:	66 090,72 €	397 543,73 €	301 911,81 €	14 460,00 €	56 038,64 €	47 912,97 €	883 957,87 €
Depreciações acumuladas iniciais		185 923,19 €	274 958,91 €	14 460,00 €	52 785,92 €	42 483,76 €	570 611,77 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais							0,00 €
Quantia líquida escriturada Inicial:	66 090,72 €	211 620,54 €	26 952,90 €	0,00 €	3 252,72 €	5 429,21 €	313 346,10 €
Movimentos do Período:							0,00 €
Total das Adições:	0,00 €	0,00 €	9 834,04 €	0,00 €	796,90 €	0,00 €	10 630,94 €
Aquisições em 1ª mão			9 834,04 €		796,90 €		10 630,94 €
Outras							0,00 €
Total das Diminuições:	0,00 €	-8 348,44 €	-8 860,52 €	0,00 €	-2 122,81 €	-1 357,30 €	-20 689,06 €
Depreciações		-8 348,44 €	-8 860,52 €		-2 122,81 €	-1 357,30 €	-20 689,06 €
Outras transferências							0,00 €
Quantia Líquida escriturada final:	66 090,72 €	203 272,11 €	27 926,42 €	0,00 €	1 926,82 €	4 071,91 €	303 287,97 €

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS 2024			
Descrição	Programas de Computador	Outros Ativos Intangíveis	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial:	4 394,44 €		0,00 €
Depreciações acumuladas iniciais	4 394,44 €		0,00 €
Quantia líquida escriturada Inicial:	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Movimentos do Período:			0,00 €
Total das Adições:	0,00 €	729,84 €	729,84 €
Aquisições em 1ª mão		729,84 €	729,84 €
Outras			0,00 €
Total das Diminuições:	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Depreciações			0,00 €
Outras transferências			
Quantia Líquida escriturada final:	0,00 €	729,84 €	729,84 €

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS 2025			
Descrição	Programas de Computador	Outros Ativos Intangíveis	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial:	4 394,44 €	729,84 €	729,84 €
Depreciações acumuladas iniciais	4 394,44 €	0,00 €	0,00 €
Quantia líquida escriturada Inicial:	0,00 €	729,84 €	729,84 €
Movimentos do Período:			0,00 €
Total das Adições:	0,00 €	-72,98 €	-72,98 €
Aquisições em 1ª mão		-72,98 €	-72,98 €
Outras			0,00 €
Total das Diminuições:	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Quantia Líquida escriturada final:	0,00 €	656,86 €	656,86 €

Bruno A. Sousa

Anexo 2025

AL.

*res
Hes*

6 Juros e rendimentos similares obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025	2024
Ganhos de Financiamento		
Juros bancários	3 681,47 €	2 781,56 €
Total	3 681,47 €	2 781,56 €

7 Rédito

Descrição	2025	2024
Serviços Prestados	282 857,08 €	260 902,95 €
Quotas e joias	5 508,00 €	5 976,00 €
Serviços Secundários	24,50 €	3 360,64 €
Total	288 389,58 €	270 239,59 €

8 Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		
Subsídios do IEFP		4 077,35 €
Subsídios Autarquias/ Juntas	107 579,61 €	104 309,25 €
Subsídio DGEST	325 050,00 €	369 505,55 €
Subsídios de Outras Entidades		
Subsídio Centro 2020	57 919,78 €	
Subsídio Fundação Calouste Gulbenkian	14 095,53 €	32 890,90 €
Outros Subsídios		28 132,21 €
Doações		
Doações em numerário	10 392,80 €	7 719,00 €
Donativo em Apoios/ Cedências	5 459,64 €	10 061,98 €
Total	520 497,36 €	556 696,24 €

João I. A. Sousa

*A.
Ley
Helo*

9 Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os colaboradores foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Gastos com o Pessoal		
Remunerações	527 347,02 €	521 193,42 €
Indemnizações		0,00 €
Encargos sobre remunerações	108 615,22 €	107 573,47 €
Seguros Acidentes de Trabalho	3 421,62 €	3 517,47 €
Outros Gastos com o Pessoal	5 592,96 €	1 547,70 €
Total	644 976,82 €	633 832,06 €

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Descrição	2025	2024
Investimentos Financeiros		
Fundo Compensação	0,00	7 098,12
Total	0,00	7 098,12

11.2 Clientes e Utentes

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes		
Dívidas dos utentes	32 729,62 €	26 890,24 €
Total	32 729,62 €	26 890,24 €

Bunh. A. Jesus.
 A.
 14
 Heto

11.3 Outros Ativos Correntes

Descrição	2025	2024
Outros Ativos Correntes		
DGESTE	691 666,67 €	1 016 716,67 €
Município de Leiria	42 106,44 €	47 978,38 €
Município Marinha Grande	15 000,00 €	
Município Alcobaça	4 970,00 €	
BPI - Fundação La Caixa	17 501,33 €	
Centro 2030	270 909,95 €	
Outras entidades	100,00 €	4 400,85 €
Fundação Calouste Gulbenkian		25 000,00 €
Total	1 042 254,39 €	1 094 095,90 €

11.4 Diferimentos

Descrição	2025	2024
Diferimentos - Gastos a reconhecer		
Fornecimentos e Serviços a reconhecer	551,06 €	4 186,32 €
Seguros a Reconhecer	1 257,78 €	1 217,57 €
Total	1 808,84 €	5 403,89 €
Descrição	2025	2024
Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer		
DGESTE	691 666,68 €	1 016 716,68 €
Projeto Mozart On		14 095,53 €
Premio BPI		14 840,00 €
Vozes que Migram	193 395,68 €	
Aqui Contigo Pediátrico	67 582,36 €	
Pavilhão Mozart	38 308,13 €	
Outros rendimentos a reconhecer	502,35 €	18,00 €
Total	991 455,20 €	1 045 670,21 €

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários" encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2025	2024
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Caixa	651,90 €	349,62 €
Depósitos à ordem	63 538,96 €	111 229,76 €
Depósito a prazo	220 000,00 €	200 000,00 €
Total	284 190,86 €	311 579,38 €

11.6 Inventários

CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS - BENS ALIMENTARES	2025	2024
Existências Iniciais		
Compras		
Existências Finais		
Custo do Exercício (Conta 61)	0,00 €	0,00

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores conta corrente	2 744,34 €	10 355,62 €
Total	2 744,34 €	10 355,62 €

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3 867,87 €	4 801,48 €
Segurança Social	12 861,00 €	11 763,02 €
Caixa Geral de Aposentações	77,17 €	-1 002,13 €
Fundo Compensação	0,00 €	0,00 €
Sindicatos	28,47 €	
Iva a Pagar		44,92 €
Sindicatos		28,47 €
Total	16 834,51 €	15 635,76 €

11.9 Outros Passivos Correntes

Descrição	2025	2024
Outros Passivos Correntes		
Credor por acréscimo de gastos		
Subsídio de férias e férias	65 477,51 €	74 508,48 €
Credores - Comunicações	178,71 €	172,25 €
Credores - Eletricidade	320,83 €	214,50 €
Credores - Água	45,35 €	159,96 €
Credores - MUSA	209,10 €	209,10 €
Credores - Outros	14,01 €	3 329,06 €
Outros Credores	663,29 €	472,22 €
Outros Credores - Pessoal	851,19 €	0,00 €
Total	67 759,99 €	79 065,57 €

11.10 Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2025	2024
Fornecimentos e Serviços Externos		
Serviços especializados	18 600,88 €	25 319,61 €
Publicidade	2 244,98 €	1 104,15 €
Vigilância e Segurança	1 027,77 €	9,47 €
Honorários	64 098,82 €	53 531,70 €
Conservação e reparação	5 702,71 €	3 441,66 €
Ferramentas e utensílios	7 741,10 €	3 525,91 €
Material de escritório/economato	2 447,62 €	2 152,60 €
Material didático	3 734,01 €	12 852,29 €
Eletricidade	3 394,23 €	2 816,07 €
Combustíveis	4 792,74 €	3 433,72 €
Água	1 401,60 €	1 222,01 €
Deslocações, estadas e transportes	14 916,08 €	35 407,27 €
Rendas e alugueres	1 806,31 €	1 544,15 €
Comunicação	2 191,70 €	2 357,11 €
Seguros	2 611,91 €	2 517,24 €
Contencioso e notariado	663,10 €	40,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	2 096,84 €	1 512,69 €
Apoios/Cedência	5 406,64 €	10 061,98 €
Outros Serviços	4 245,29 €	4 706,64 €
Total	149 124,33 €	167 556,27 €

11.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Outros Rendimentos		
Correções Exercício Anterior	346,99 €	1 426,38 €
Imputação Subsídios	1 172,00 €	1 875,00 €
Outros Rendimentos		3 309,79 €
Restituição Impostos - Consignação	3 432,75 €	2 057,74 €
Total	4 951,74 €	8 668,91 €

11.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Outros Gastos		
Impostos	42,51 €	42,83 €
Quotas	325,00 €	325,00 €
Multas		0,00 €
Correções Exercício anterior	1 349,67 €	314,27 €
Donativos	900,00 €	7 630,00 €
Total	2 617,18 €	8 312,10 €

11.13 Ganhos/ Perdas – Justo Valor

Descrição	2025	2024
Ganhos e Perdas - Justo Valor		
Em investimentos Financeiros - Fundo Compensação	74,42 €	0,00 €
Total	74,42 €	0,00 €

11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

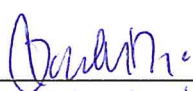
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.


Pousos, 15 de abril de 2026

O Contabilista Certificado



A Direcção



André Filipe do Espírito Santo
Membro da Direcção
Lúcia Gabriel - H. F. B. -


RELATÓRIO GESTÃO 2025



CONTEÚDO

Conteúdo

1. A Sociedade Artística Musical dos Pousos (SAMP)	3
2. História, Missão e Visão	3
2.1. História	3
2.2. Missão	4
2.3. Visão	4
2.4. Organograma	4
3. Órgãos Sociais	5
4. Capital Humano	5
5. Principais Acontecimentos no Ano de 2025	6
6. Desempenho Económico e Financeiro em 2025	7
6.1. Análise de Rendibilidade e Eficiência	7
6.2. Análise do equilíbrio financeiro	8
6.3. Análise de Resultados por funções	10
7. Atividade da Associação no ano de 2025	11
8. Donativos	17
9. Avaliação do Cumprimento dos Objetivos Traçados para 2025	18
10. Proposta de Aplicação dos Resultados	19
11. Agradecimentos	19

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Rendibilidade e Eficiência.....	7
Tabela 2 - Indicadores de Liquidez	8
Tabela 3 - Indicadores de Autonomia Financeira e Solvabilidade.....	9
Tabela 4 - Resultados por Funções em 2025.....	10
Tabela 5 - Eventos por área de atividade SAMP	11
Tabela 6 - Número de Alunos por Tipo de Atividade	14
Tabela 7 - Especificação de Donativos em numerário	17
Tabela 8 - Especificação de Donativos em espécie	17
Tabela 9 - Cumprimento de Objetivos 2025	18

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma SAMP	4
Figura 2 - Órgãos Sociais SAMP	5

AL

11/25

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025

Apresenta-se neste documento o Relatório de Gestão e Contas do exercício económico de 2025, onde se destacam os acontecimentos mais relevantes, o desempenho económico e financeiro, a sua atividade, o cumprimento dos objetivos em 2025.

1. A SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS (SAMP)

A SAMP tem a forma jurídica de Associação, constituída a 22 de agosto de 1873, com sede na Rua Coronel José Pereira Pascoal, n.º 3, Pousos, 2410-234 Leiria, com o número fiscal 501135774, e tem por fim, sem intuítos lucrativos, promover e potenciar as práticas culturais, artísticas e de saúde e bem-estar, em especial através da música e de outras artes performativas, incentivar a formação e produção artística e oferecer outras atividades no âmbito da instrução, recreio e saúde e bem estar dos seus associados e utentes.

A SAMP é uma Instituição de Utilidade Pública, cujo reconhecimento foi efetuado através da publicação no Diário da República, II Série, n.º 234 de 11/10/1989, mantendo até aos dias de hoje esse estatuto. A sua escola é reconhecida através do Ministério da Educação como uma escola oficial do ensino especializado e artístico.

2. HISTÓRIA, MISSÃO E VISÃO

2.1. HISTÓRIA

A SAMP é uma Instituição de Utilidade Pública (Diário da República, II Série, n.º 234 de 11/10/89) fundada em 1873. Teve como primeiro Presidente José Dias d'Oliveira da Cunha de Viamonte, 2º Barão de Viamonte, figura de realce na política nacional e por duas vezes Governador Civil do Distrito de Leiria.

A Banda Filarmónica mantém atividade ininterrupta desde a sua fundação até à data atual. Hoje, para além da Banda Filarmónica, conta ainda com duas outras Formações Residentes: o Coro SAMP e a Swing SAMP.

A componente formativa e educacional é hoje assegurada pela Escola de Artes (EA), cuja principal atividade é o ensino oficial de Música, reconhecido pelo Ministério da Educação, também seu importante financiador. Desenvolve programas de iniciação à Música e Arte destinados à primeira e segunda infância através do Berço das Artes, que se constitui como referência a nível nacional, bem como através do Jardim das Artes, deslocando-se às escolas para aí desenvolver esta atividade de aproximação da Arte à infância. Também o teatro está presente na EA através da Escola T, bem como a oferta de serviços de ensino de Música, livres dos programas fixos do ensino oficial, iniciando recentemente as Atividades e Enriquecimento Curriculares (AEC) nas escolas primárias do Agrupamento de escolas Dr. Correia Mateus.

A componente social, assegurada pela SAMP Contigo (SC) é outra valência atual da SAMP, com foco na promoção do bem-estar através da Arte, nomeadamente da Música, com uma forte intervenção social que mantém em parceria com diversas instituições, públicas e privadas, financiada sobretudo por programas específicos de financiamento nacional e internacional, mas também pela prestação de serviços a algumas instituições.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

No final do exercício económico do ano de 2025, ao qual respeita o presente relatório, os Órgãos Sociais da instituição tinham a seguinte composição:

Assembleia	Direção	Conselho Fiscal
Presidente Acácio Lopes	Presidente Carlos Lopes	Presidente Marta Henriques
Vice-Presidente Nuno Martinho	Vice-Presidente Susana Sequeira Bertão	Vice-Presidente Anabela Rei
Secretária Leonor Gaspar	Tesoureira Mónica Furtado	Vogal Nuno Veiga
	Secretária Lígia Febra	
	Vogal André Loureiro	

Figura 2 - Órgãos Sociais SAMP

4. CAPITAL HUMANO

Os órgãos sociais são constituídos por 11 elementos voluntários.

No final do ano de 2025, o número de colaboradores diretos remunerados é de 48: 13 mulheres e 7 homens com contrato de trabalho a tempo inteiro, e 10 mulheres e 18 homens com contrato de trabalho a tempo parcial (a sua maioria docentes da EA).

A atual estrutura de Recursos Humanos da SAMP permite responder às solicitações internas e externas nas diversas áreas, dividindo-se assim estes recursos da seguinte forma:

Formações Residentes (FR): 1 Maestro (Banda Filarmónica) que acumula o cargo de Diretor Pedagógico da EA e 1 Maestro (Coro) que acumula funções como professor da EA.

A EA conta com 31 colaboradores e SAMP Contigo (SC) com 8 colaboradores, ambas apoiadas por uma equipa de suporte nas áreas administrativa, de gestão e de produção, composta por 7 colaboradores. Em conjunto, estas equipas asseguram a resposta às três áreas SAMP, alinhadas com a missão para a criação de valor social.

Pessoal SAMP	Tempo Integral (Nº)	Tempo Parcial (Nº)
Pessoal Escola de Artes	6	27
Pessoal SAMP Contigo	8	0
Pessoal Equipa de Suporte	6*	1
Total	20	28

Fonte: Dados a 20 de janeiro de 2026, SAMP

*A equipa de Suporte integra dois estagiários, pela medida +Talento do IEFP, nas áreas da comunicação e de gestão de projetos.

5. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS NO ANO DE 2025

O ano de 2025 foi um ano de continuação dos trabalhos da SAMP nas diferentes valências.

Como acontecimentos a realçar no ano 2025 destacamos os seguintes:

- I. Candidaturas aprovadas pelo Centro 2030: Aqui Contigo Pediátrico, Pavilhão Mozart e VoZ(C)ês que Migram - Musical de Encontros;
- II. Espetáculo Final e encerramento do projeto “Ópera na Prisão – Mozart ON”;
- III. Comemoração dos 20 anos do programa “100 Limites ao Som” – Arte e Saúde Mental;
- IV. Concerto Didático “Carnaval dos Animais”;
- V. *Cinamate* Músicas - EA SAMP;
- VI. Concerto Final - EA SAMP;
- VII. Prémio do Ano – “Ópera na Prisão” – II Congresso Internacional da APAR – Associação Portuguesa de Apoio ao Recluso, no Templo da Poesia, em Oeiras;
- VIII. Atribuição de donativo no valor de 4.970€, ao projeto Aqui Contigo®, referente a metade das receitas da bilheteira do programa “Isto é Gozar com quem trabalha”, programa televisivo de Ricardo Pereira Araújo, em Alcobaça;
- IX. Comemorações do 152º aniversário SAMP.

6. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO EM 2025

A situação económica e financeira da Associação, no exercício de 2025, foi determinada pela atividade normal da SAMP. No exercício de 2025 a SAMP apresentou um resultado líquido positivo de 114,19€, tal como é demonstrado na decomposição e evolução evidenciadas na demonstração de resultados por natureza que consta em anexo.

6.1. ANÁLISE DE RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA

Tabela 1 - Rendibilidade e Eficiência

Rubricas		Variação (%)	2025	Peso sobre total rendimentos	2024	Peso sobre total rendimentos
Rendimentos	Vendas e serviços prestados	6,72%	288 389,58	35,43%	270 239,59	32,34%
	Subsídios estatais e legados à exploração	-5,13%	504 644,92	62,00%	531 915,26	63,66%
	Doações	-36,03%	15 852,44	1,95%	24 780,98	2,97%
	Outros rendimentos	-42,02%	5 026,16	0,62%	8 668,91	1,04%
	Total Rendimentos	-2,60%	813 913,10		835 604,74	

Rubricas		Variação (%)	2025	Peso sobre total Rendimentos	2024	Peso sobre total Rendimentos
Gastos	Fornecimentos e serviços externos	-11,00%	149 124,33	18,72%	167 556,27 €	20,05%
	Gastos com o pessoal	1,76%	644 976,82	80,95%	633 832,06 €	75,85%
	Outros Gastos	-68,51%	2 617,18	0,33%	8 312,10 €	0,99%
	Gastos Totais	-1,60%	796 718,33	97,89	809 700,43 €	96,90

(valores em euros)

A partir da Tabela 1, é possível inferir que, tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos, apesar da diminuição da dependência de subsídios estatais, doações e legados à exploração, estes continuam a representar a principal fonte de rendimento da SAMP. Também as vendas e os serviços prestados registam um aumento, tanto em termos absolutos como relativos, o que constitui um sinal positivo de inversão dessa dependência. Para reforçar a estabilidade financeira, a associação deverá continuar a diversificar as suas fontes de rendimento. Verificou-se uma diminuição no valor dos donativos, na ordem dos 36%, justificado pelo Prémio António Manuel da Mota recebido em 2024 para o projeto "Ópera na Prisão" e pelo montante referente a cedências de espaço no âmbito do mesmo projeto. Nesse sentido, o peso dos donativos no total dos rendimentos mantém-se muito reduzido, representando apenas 1,95% dos rendimentos. Além disso, estes valores provêm de um número limitado de mecenas.

Para a sustentabilidade da associação, é fundamental aumentar o valor de donativos e alargar a base de mecenas.

Relativamente à estrutura de gastos, tal como no ano anterior, destaca-se a redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, tanto em termos absolutos como relativos, bem como no seu peso face ao total dos rendimentos. Por outro lado, registou-se um aumento de 1,76% nos gastos com pessoal entre 2024 e 2025. No entanto, este acréscimo torna-se mais significativo quando analisado em conjunto com a redução dos rendimentos ocorrida em 2025. Em particular, o peso dos gastos com

Seus. [Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

peçoal face ao total dos rendimentos aumentou de 75,85% para 80,95%, o que evidencia a relevância deste crescimento e reforça a necessidade de aumentar os rendimentos para garantir a sustentabilidade dos encargos com o peçoal da associação. A análise do desempenho operacional da organização inicia-se com a rendibilidade do ativo total (ROA), um indicador que avalia a eficiência da utilização dos recursos disponíveis. Entre 2024 e 2025, observou-se uma diminuição deste indicador, refletindo uma redução da capacidade da organização em gerar resultados operacionais a partir dos seus ativos. Ainda assim, o ROA de 1,03% em 2025 continua a representar um desempenho positivo, sobretudo tendo em consideração que se trata de uma entidade do setor social. Este valor traduz-se em 1,03€ de resultado operacional por cada 100€ investidos em ativos, o que evidencia uma gestão eficiente, apesar do contexto desafiante. Outro indicador relevante para a avaliação da eficiência operacional é a margem sobre as vendas e prestações de serviços, calculada pelo quociente entre os resultados operacionais antes de depreciações e gastos financeiros e o total de vendas e serviços prestados. Em 2025, a organização registou uma margem de 5,96%, o que significa que, por cada 100€ faturados em vendas e serviços, foram gerados 5,96€ de resultado operacional antes de depreciações e encargos financeiros. Este valor demonstra que a atividade operacional continua a ser economicamente sustentável, apesar da redução face aos anos anteriores. A manutenção de uma margem positiva reforça a capacidade da organização para gerar valor a partir da sua atividade principal, sendo um sinal de boa gestão e um contributo essencial para a sua autonomia financeira.

6.2. ANÁLISE DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Tabela 2 - Indicadores de Liquidez

Indicadores	Varição (%)	2025	2024
Liquidez Geral	1%	1,26	1,25
Liquidez Imediata	-3%	0,26	0,27

A análise da liquidez permite avaliar a capacidade da organização em cumprir com as suas obrigações de curto e médio prazo. Os resultados evidenciam uma situação globalmente positiva, ainda que com algumas oscilações.

A liquidez geral apresentou um valor de 1,26 em 2025, ligeiramente superior ao registado em 2024 (1,25), refletindo um aumento de 1%. Este rácio mantém-se acima da unidade, o que reforça a ideia de que a organização dispõe de ativos suficientes para fazer face aos seus compromissos. Ainda assim, a evolução positiva pode indicar um ligeiro reforço do equilíbrio financeiro, devendo a sua tendência ser acompanhada nos próximos períodos.

Por sua vez, a liquidez imediata registou uma ligeira variação, passando de 0,27 em 2024 para 0,26 em 2025 (-3%), refletindo a aplicação de disponibilidades em depósitos a prazo, no âmbito de uma gestão financeira mais eficiente dos recursos.

Tabela 3 - Indicadores de Autonomia Financeira e Solvabilidade

Indicadores	Variação (%)	2025	2024
Autonomia Financeira	1,79%	0,35	0,35
Solvabilidade	2,76%	0,54	0,53

O rácio de autonomia financeira evidencia uma melhoria, ainda que ligeira (1,79%), indicando um reforço da capacidade da organização em financiar os seus ativos com capitais próprios. Esta evolução traduz uma menor vulnerabilidade a choques externos e uma maior solidez financeira.

O indicador de solvabilidade, em linha com a autonomia financeira, também registou um aumento (2,76%), o que sugere uma redução do grau de dependência face a capitais alheios. Assim, a organização apresenta uma melhoria no seu perfil de risco, revelando maior capacidade para cumprir os seus compromissos de médio e longo prazo.

Em conjunto, estes indicadores apontam para um reforço da estabilidade financeira da entidade face ao período anterior.

No seguimento do que já foi referido no ano anterior, em termos gerais será muito importante para a SAMP, por forma a maximizar o valor da sua missão social, fazer um esforço para diversificar os seus rendimentos, em particular, diminuir o peso dos subsídios estatais e reforçar a estratégia de aumento de vendas e prestações de serviços. A transparência, credibilidade institucional e a evidência dos resultados de avaliação de impacto constituem fatores críticos neste processo, contribuindo para o esforço da reputação da instituição e para a captação de donativos de fundações e empresas, permitindo à SAMP ampliar o número de mecenas e reduzir a concentração do financiamento. Os subsídios dependem da aprovação de candidaturas, a elaborar regularmente, e do correspondente cumprimento de diversos critérios inerentes a cada tipologia de financiamento associado, para todas as áreas da SAMP, mas de forma mais evidente para a EA, em que o maior ativo deriva do financiamento da DGEST, razoavelmente estável, ainda que sujeito a candidaturas bienais, e na atividade da SAMP Contigo, cujo financiamento é mais diversificado e de maior incerteza. Nesse sentido, é assim muito importante um elevado rigor na preparação das candidaturas, na execução dos gastos de cada atividade e na sistematização da avaliação de impacto, para que a SAMP possa manter-se uma Associação sustentável a médio e longo prazo.

Destaca-se ainda que a SAMP não tem dívidas de longo prazo e honrou atempadamente todos os compromissos junto dos seus fornecedores e Estado durante o ano 2025.

6.3. ANÁLISE DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Conforme anexo, na Demonstração de Resultados por Funções, podemos constatar os seguintes resultados líquidos para cada uma das áreas da SAMP:

Tabela 4 - Resultados por Funções em 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Ano 2025	SAMP – OUTRAS ATIVIDADES	ESCOLA DE ARTES	FORMAÇÕES RESIDENTES	SAMP CONTIGO
Vendas e Serviços Prestados	288 389,58	5 532,50	178 013,53	6 884,80	97 958,75
Subsídios, doações e legados à exploração	520 497,36	0	325 700,00	16 304,80	178 492,56
Fornecimentos e serviços externos	-149 124,33	-3 916,24	-48 085,89	-13 239,25	-83 882,95
Gastos com o pessoal	-644 976,82	0	-421 849,37	-24 455,47	-198 671,98
Aumentos/redução do justo valor	74,42	74,42	0	0	0
Outros rendimentos	4 951,74	3 659,74	120,00	1 172,00	0
Outros gastos	-2 617,18	-1 624,63	-700,00	0	-292,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	17 194,77	3 725,79	33 198,27	-13 333,12	-6 396,17
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-20 762,05	-13 237,01	-1 825,49	-1 278,93	-4 420,62
Resultados operacional (antes de gastos de financ. E impostos)	-3 567,28	-9 511,22	31 372,78	-14 612,05	-10 816,79
Juros e rendimentos similares obtidos juros e gastos similares suportados	3 681,47	3 681,47			
Resultado antes de impostos	114,19	-5 829,75	31 372,78	-14 612,05	-10 816,79
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do Período	114,19	-5 829,75	31 372,78	-14 612,05	-10 816,79

(valores em euros)

As outras funções da SAMP continuam a corresponder a gastos gerais que, por sua natureza, não foram imputados diretamente aos serviços prestados. Estes encargos mantêm-se essenciais ao funcionamento global da organização, assegurando o suporte às estruturas transversais e contribuindo para a sustentabilidade da atividade corrente da SAMP.

No exercício em análise, o resultado líquido da Escola de Artes voltou a assumir um papel relevante no resultado consolidado da SAMP, contribuindo positivamente para atenuar o impacto dos encargos não imputados diretamente aos serviços. O desempenho desta unidade evidencia a solidez financeira, refletindo a sua capacidade de gerar valor mesmo em contexto de elevada pressão orçamental.

Pelo contrário, a unidade SAMP Contigo registou um resultado negativo, decorrente do encerramento do projeto “Ópera na Prisão – Mozart ON”. Este projeto não teve financiamento integral por parte dos seus financiadores, tendo a parte não financiada sido suportada, em parte, no exercício económico de 2025 pela SAMP. Este enquadramento reforça a necessidade de assegurar que futuras candidaturas sejam integralmente financiadas, de forma a evitar impactos financeiros adversos.

138
AL
Adicionalmente, destaca-se o papel relevante das formações residentes (Banda Filarmónica, Coro SAMP, SwingSAMP), que se mantêm como uma componente estruturante na capacitação interna e na consolidação do conhecimento técnico, assumindo particular importância no desenvolvimento das competências organizacionais e no reforço da qualidade dos serviços prestados.

7. ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO NO ANO DE 2025

Para os associados, desenvolveram-se em 2025 as festividades em torno do 152º Aniversário SAMP, bem como o também já tradicional magusto.

De uma forma global, em 2025 o número de eventos realizados ascendeu a 11 eventos, distribuídos pelas diferentes áreas de atividade. A tabela seguinte apresenta a repartição desses eventos por área, permitindo identificar a dimensão de eventos realizados:

Tabela 5 - Eventos por área de atividade SAMP

Formações Residentes	Escola de Artes	SAMP Contigo	Total Eventos SAMP
20	63*	30	113

*Inclui um total de 55 audições realizadas

As atividades, por cada área de atividades SAMP, no ano 2025, foram as seguintes:

Formações Residentes

A **Filarmónica da Sociedade Artística Musical dos Pousos** tem como grande objetivo proporcionar aos seus elementos uma prática musical de conjunto de elevado nível artístico, visando o enriquecimento pessoal e social de cada um e de todo o grupo, bem como dos públicos para que atua, sendo este objetivo alcançado em 2025.

No que toca à formação para os elementos da Filarmónica, esta continua a ser efetuada com base na articulação entre o corpo docente da Escola de Artes SAMP e a mesma, havendo ainda incentivo à participação na Banda Sinfónica da AFCL por parte de alguns elementos da Filarmónica SAMP, bem como em outras atividades, como é exemplo o apoio financeiro e logístico na participação em diferentes estágios de orquestra de sopros por parte dos seus elementos, bem como o apoio financeiro e logístico na participação em diferentes masterclasses de instrumento, procurando com estas formações aumentar o nível e o conhecimento do grupo no seu todo. Também o apoio na obtenção de mais formação por parte do maestro da banda foi realizado, apoiando a participação em masterclasses com maestros internacionais.

Com 81 músicos, a Banda Filarmónica em 2025 continuou a realizar serviços no âmbito de festas tradicionais, de carácter religioso ou pagão, como romarias, procissões, exéquias fúnebres, festas populares, e touradas, mantendo a sua presença física na comunidade, com o intuito de desenvolver uma perspetiva de integração e inclusão social, e sobretudo um contacto intergeracional entre todos os elementos da Banda Filarmónica. Foi ainda alcançado o objetivo de crescer na qualidade artística, sendo que se apostou na criação de mais concertos/atuações em salas de espetáculos e em novos territórios, os quais primaram pelo resultado artístico e humano muito positivo. Exemplo de crescimento contínuo da banda, e das apostas que estão a ser feitas no futuro, foram as entradas de 11 novos elementos na Banda Filarmónica, quase todos provenientes do trabalho de excelência desenvolvido pela Escola de Artes e pelos Aprendizes de Banda, e também de músicos já com formação que se propõem a integrar a nossa banda. Também no sentido de marcar a história, não só da Banda

mas do repertório para sopros em Portugal, a SAMP levou a cabo a estreia da obra *Journey into the Skylands*, do jovem compositor Ricardo Lourenço, percussionista da banda.

Cantar em grupo é, antes de mais, um ato de ligação entre pessoas, gerações e sentimentos. No **Coro SAMP**, esta prática vai muito além da música: é uma forma de viver a arte com os outros e para os outros. Ao longo do ano de 2025, os objetivos do grupo mantiveram-se centrados na criação de experiências musicais significativas e no reforço do papel do coro enquanto espaço de encontro humano, partilha intergeracional e transformação pessoal.

A diversidade de repertório constitui um dos principais pilares do trabalho do coro. A interpretação de peças oriundas de diferentes estilos, épocas e culturas permitiu aos coralistas um contacto abrangente com o património coral, enriquecendo o seu percurso artístico e oferecendo ao público espetáculos envolventes e surpreendentes. Esta abordagem foi ainda amplificada através da realização de um intercâmbio Coral com um Coro de Lisboa.

Os ensaios regulares, realizados semanalmente, foram fundamentais para a consolidação técnica e vocal dos elementos do grupo, e para a promoção de um ambiente de camaradagem e entreaajuda. Estes encontros foram muitas vezes complementados por sessões específicas por naipe aprofundando o trabalho de aperfeiçoamento e permitindo a cada coralista superar desafios pessoais ao seu ritmo. Mas o verdadeiro impacto do Coro SAMP revela-se sobretudo na dimensão emocional e social que oferece aos seus participantes. Para muitos, o coro é um espaço seguro, de afeto e de pertença, onde se criam amizades e se partilham conquistas. A experiência de cantar em conjunto contribui de forma significativa para o bem-estar e desenvolvimento pessoal de cada elemento, transformando a prática coral numa ferramenta de inclusão e crescimento humano.

É nesta intersecção entre o rigor musical e a riqueza das relações humanas que reside a força deste grupo: na sua capacidade de criar memórias duradouras, de emocionar através da arte e de construir uma comunidade unida pelo poder da música.

A **SwingSAMP** dedica-se exclusivamente ao repertório Swing, sendo constituída maioritariamente por músicos de várias filarmónicas da Região de Leiria, e também por alguns instrumentistas convidados.

Em 2025, destacam-se dois momentos relevantes, como a participação no XIV Colipo - Festival de Tunas, organizado pela Trovantina, substanciada pela performance de standards jazz pelo combo SwingSAMP e pela junção inédita de um combo jazz com a Trovantina para a execução de duas canções. E, em dezembro de 2025, o concerto "Noites de Jazz com" inserido na programação do 152.º Aniversário SAMP. Neste concerto estreou-se a formação SwingSAMPtet, a que se seguiu uma *jam session* que contou com a presença de vários alunos da Escola de Artes SAMP, elementos da SwingSAMP e alguns músicos da comunidade leiriense.

Ao longo do ano realizaram-se ensaios para preparação dos concertos e encontros pontuais com os músicos para desenvolvimento de competências musicais, em especial capacidades de improvisação jazzística. De realçar a estreia da formação SwingSAMPtet, que tem como objetivo a colocação regular de músicos profissionais com a SwingSAMP, tanto em concertos de ambas as formações como também em atividades pedagógicas para desenvolvimentos de competências musicais. É ainda uma formação que facilita a realização de *jam sessions*, um tipo de atividade essencial para a dinâmica de qualquer comunidade jazzística.

Os objetivos eminentes da SwingSAMP passam por inverter a tendência dos últimos anos que levou a uma diminuição da participação dos seus músicos e da captação de novos músicos, sendo as *jam sessions* e oficinas pedagógicas essenciais para os atingir. Nesse sentido, considera-se que a boa

Tabela 6 - Número de Alunos por Tipo de Atividade

Tipos de Atividade	Ano Letivo				
	25/26	24/25	23/24	22/23	21/22
Ensino Oficial – Secundário Supletivo	4	3	0	0	0
Ensino Oficial – Básico Articulado	106	105	111	105	107
Ensino Oficial – Iniciações	24	22	20	26	29
Berço das Artes – Pais e Filhos	92	100	120	98	89
Berço das Artes – Piccolini	14	13	7	12	8
Ensino Livre – Regular	58	70	77	61	63
Ensino Livre – Escola T	18	20	18	8	---
Ensino Livre – Laboratórios	---	12	0	10	---
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC 'S)	260	---	---	---	---
Total N° Alunos	576	345	353	320	296
Jardins das Artes (n° de instituições)	8	10	11	11	12
Masterclasses e outras formações pontuais	---*	187	156	88	52

*Estão previstas atividades para o final do 2º semestre, ainda sem inscrições abertas.

Da tabela 6, verificamos que o número de alunos no presente ano letivo teve um acréscimo significativo (67%) derivado dos protocolos com as associações de pais de Correia de Mateus e da Escola Básica 1ºCiclo das Courelas. Relativamente às restantes unidades, de realçar o ligeiro decréscimo de alunos no Berço das Artes (-6%). Também o ensino livre, no seu todo, constata um decréscimo de alunos, nomeadamente, na vertente de laboratórios, que no presente ano letivo não teve alunos inscritos e na vertente regular (-17%).

Handwritten notes: "Bull. seus." and "HSA" with arrows pointing to the title and the first paragraph.

SAMP Contigo

Na área SAMP Contigo desenvolveram-se as diversas atividades regulares inerentes aos diferentes programas e projetos em curso no ano de 2025:

- **100 Limites ao Som**, programa direcionado a doentes de foro mental crónico, que decorre na Unidade de Internamento de Doentes de Evolução Prolongada de Psiquiatria (UIDEPP) da Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULSRL).
- **Allegro Pediátrico**, programa para doentes pediátricos internados na Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULSRL).
- **Amar os Sons** – programa direcionado a crianças e jovens com deficiência física e/ou mental, que desde maio de 2022 mantém sessões regulares na Associação “Casa do Mimo”, na Batalha, e, em 2025 iniciou sessões semanais na “Cercipom” em Pombal;
- **Aqui Contigo**, programa direcionado para pessoas em Fim de Vida, seus familiares e cuidadores que decorre em Leiria (ULS da Região de Leiria – Hospital de Santo André – Cuidados Paliativos e Hospital de Dia), Marinha Grande (Unidade de Cuidados na Comunidade – Domicílios), Pombal (Hospital Distrital de Pombal), e Alcobaça (Hospital Bernardino Lopes de Oliveira – Cuidados Paliativos);
- **Aqui Contigo Pediátrico**, projeto destinado a crianças e jovens (dos 0 aos 18 anos) em situação de doença crónica, complexa e oncológica, sinalizados pela Unidade de Cuidados Paliativos da ULS de Coimbra e da Região de Leiria. Abrangendo igualmente as suas famílias e os profissionais de saúde que os acompanham. Através de encontros ancorados no Som, na música, no vínculo e na empatia da compaixão, são criados espaços seguros onde a comunicação emerge, as emoções podem ser expressas e reguladas, e as relações são fortalecidas, promovendo o bem-estar global de todos os envolvidos no processo de cuidado.
- **Dói Menor – Laboratório de Musicoterapia e Cantares de Amigo**, direcionados para doentes com Dor Crónica e seus familiares. O programa Dói Menor decorre semanalmente no HSA (Hospital de Santo André), no Laboratório de Musicoterapia, integrado e em funcionamento na Unidade da Dor, desde 2015. O *Cantares de Amigo*, que abre o seu leque de participação não só às pessoas com dor crónica, encaminhadas do programa *Dói Menor*, mas também aos seus familiares e/ou redes próximas relacionais.
- **Musicoterapia**, serviço terapêutico direcionado a qualquer público, com objetivo educacional, de reabilitação, preventivo ou psicoterapêutico. Atualmente, e nos programas de Musicoterapia a decorrer na SAMP, o espectro do autismo, as síndromes de Down e Williams, as paralisias cerebrais, e muitas vezes diagnósticos ainda não conclusivos são as problemáticas mais comuns.
- **Novas Primaveras**, programa e serviços de apoio a pessoas idosas com implementação predominante em contexto institucional, abrangendo atualmente 35 instituições, orientada para pessoas idosas em situação de dependência, com crescente enfoque na intervenção domiciliária e no apoio a pessoas acamadas. A partir de 2025, integra também uma componente comunitária em 4 localidades, orientada para pessoas idosas em situação de isolamento social, independentes, que através do programa têm a possibilidade de participarem na criação de trabalhos artísticos e apresentá-los ao público.

- Am.
Seus.
- **Pavilhão Mozart**, projeto que surge como uma evolução natural das iniciativas já testadas com o projeto “Opera na Prisão”, valorizando o trabalho extramuros junto das famílias e círculos próximos dos reclusos, enquanto potencia a criação e o desenvolvimento artístico intramuros, através da requalificação e dinamização dos espaços existentes no Estabelecimento Prisional de Leiria - Jovens (EPL-J);
 - **UpA – Unidos pela Arte®**, programa para profissionais de saúde e cuidadores, com vários objetivos centrais como o alívio do stress, autoconhecimento e desenvolvimento pessoal emocional e espiritual. Tal como em 2025, contou com um momento de partilha entre todos os intervenientes, uma caminhada pela natureza, e vários espetáculos na área do teatro;
 - **VoZ(C)ês que Migram | Musical de Encontros**, projeto que visa dar resposta social a jovens imigrantes, com idades entre os 12 e os 25 anos, em situação de pobreza ou/e exclusão social, e incentivar a equidade e igualdade de oportunidades por meio da atividade cultural. Pretende-se criar um espetáculo de teatro musical "A Banda, sopros que migram", para ligar e acolher jovens adolescentes imigrantes, para que, possam encontrar uma linguagem comum através da Arte.

No âmbito de toda a atividade *SAMP Contigo*, apresentamos os eventos de maior dimensão, por ordem cronológica:

(Acontecimento - Projeto/programa - data de realização - local de realização)

- Espetáculos “Na curva do Riso” - UpA-Unidos pela Arte® - 13 de abril e 11 de maio - Teatro Miguel Franco;
- Espetáculos “As Pedras também precisam de raízes” - *Ópera Na Prisão - Mozart On* - 28 a 30 de maio de 2025 - Pavilhão Mozart do Estabelecimento Prisional de Leiria - Jovens (EPL-J);
- Espetáculo Anual – Allegro Pediátrico – 4 de junho de 2025 – Serviço de Pediatria da Unidade Local de Saúde da Região de Leiria;
- Espetáculo “Cá Dentro” - *Ópera Na Prisão - Mozart On* – 19 de julho de 2025 - Teatro José Lúcio da Silva;
- Residências Artísticas - SAMP Contigo – 23 a 25 de julho de 2025 – Quinta do Faria na Caranguejeira;
- Comemoração do 20º aniversário do projeto “100 limites ao Som” - 14 de novembro de 2025 – Unidade de Internamento de Doentes em Evolução Prolongada de Psiquiatria (UIDEPP);
- Espetáculos de Natal - Novas Primaveras – 10 e 11 de dezembro de 2025 – Auditório da Junta de Freguesia do Arrabal.

Outras atividades realizadas no ano de 2025, que destacamos ainda são:

- Espetáculos “O Rebelde do Lapedo”, com programação no Museu de Leiria e em Escolas do 1ºciclo de Leiria;
- Espetáculos “Léguas de Línguas”, com programação no Centro de Diálogo Intercultural de Leiria;

- 4/
- AL
- AL
- Participação no Congresso Comunicação e Marketing em Cuidados Paliativos, na sede do Instituto São João de Deus, Lisboa;
 - Participação no Encontro de Projetos *Partis Art for Change* 2025, na Covilhã;
 - Participação na Jornadas de Primavera – O futuro dos Museus em Comunidades em Rápida Transformação, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, em Lisboa;
 - Participação da Escola T no Festival de Teatro Juvenil 2025 com a peça “Nos Teus Sapatos”;
 - Participação no evento Leiria Saúde (I Edição) 2025, no Parque do Avião, Leiria;
 - Espetáculo “Pinhalito” no âmbito do programa Berços das Artes SAMP;
 - Participação na Conferência de Práticas Artísticas em Contexto Prisional, na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

8. DONATIVOS

Os donativos são atribuídos em numerário e em espécie (cedência de espaços por parte de parceiros), que se verificaram conforme a seguinte Tabela:

Tabela 7 - Especificação de Donativos em numerário

Entidades	Ano 2025	Ano 2024
Pessoas Singulares	2 292,80	2 611,50
Pessoas Coletivas	8 100,00	12 107,50
Total	10 392,80	14 719,00

(valores em euros)

Destacam-se nos Donativos pessoas coletivas, em numerário, a contribuição da Fundação Caixa Agrícola de Leiria (7.000€), a empresa Glamour Hemisfério, Unipessoal, Lda. (1.000€) e a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Eufémia (100€).

Tabela 8 - Especificação de Donativos em espécie

Entidades	Ano 2025	Ano 2024
Pessoas Coletivas	5.459,64	10 061,98

(valores em euros)

Destacam-se nos Donativos de pessoas coletivas, em espécie, a cedência de Recursos Humanos por parte do Estabelecimento Prisional de Leiria; de espaços pelo Município de Leiria, no âmbito do projeto Ópera na Prisão – Mozart On; e, ainda os donativos em géneros alimentares, por parte da Panicongelados – Massas Congeladas, S.A..

9. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS TRAÇADOS PARA 2025

Dos objetivos definidos para 2025, verificou-se, de um modo geral, o seu cumprimento quase na íntegra, conforme se apresenta na tabela seguinte:

Tabela 9 - Cumprimento de Objetivos 2025

Objetivos para o ano de 2025	Indicador	Meta	Cumprimento dos objetivos	Justificação/ Anotações
Candidaturas DGArtes	Nº Candidaturas	2	Cumprido	Candidaturas não aprovadas
Site Institucional – Novo Idioma	1 novo idioma	Inglês	Não Cumprido	
Aumento do nº de sócios	Nº Sócios	>430	Não Cumprido	417 sócios a 31/12/2025
Aumento dos Donativos	Varição anual %	>10%	Não cumprido	
Aumento das prestações de serviços	$\frac{\text{Vendas e Prestação de Serviços}}{\text{Total de Rendimentos}}$	>15%	Não Cumprido	Aumento de 6,72% relativamente ao ano anterior.
Registo de marcas	Nº registos	1	Não Cumprido	No âmbito dos projetos existentes, não se avançou com novo registo de marca.
Candidaturas Centro 2030 (Vozes que Migram, Aqui Contigo Pediátrico, Pavilhão Mozart)	Nº Candidaturas	3	Cumprido	Candidaturas aprovadas.
Inauguração do novo Auditório junto à Junta de Freguesia dos Pousos	Nº Inaugurações	1	Não cumprido	Atrasos na execução da obra.
Inauguração do parque de estacionamento junto à sede SAMP	Nº Inaugurações	1	Não cumprido	Depende de terceiros.

O cumprimento do número de candidaturas ao programa Centro 2030 e a respetiva aprovação permitem o crescimento e desenvolvimento do objeto social da SAMP, em linha com os compromissos assumidos em anos anteriores perante os investidores sociais.

Importa referir que os indicadores não cumpridos resultaram de fatores alheios ao controlo da SAMP.

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos do pacto social da Associação, propõe a Direção que o resultado positivo de 114,19€, apurado no exercício de 2025, seja aplicado na rubrica de Resultados Transitados.

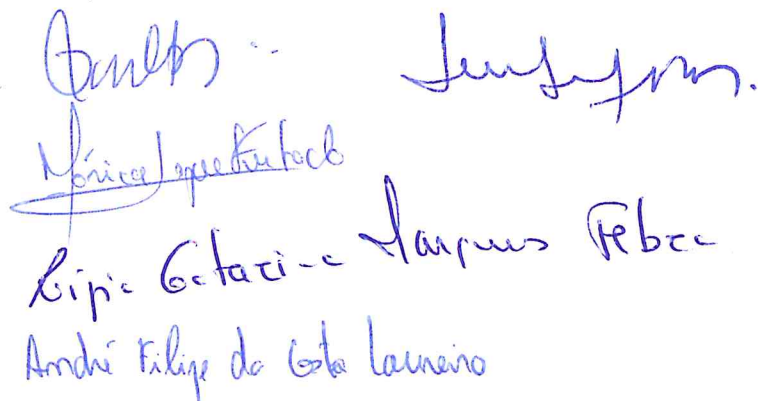
Em cumprimento das disposições legais vigentes, informa-se que não se encontram em mora quaisquer dívidas ao Setor Público Estatal.

11. AGRADECIMENTOS

A Direção agradece a todos os que, de forma direta ou indireta, contribuíram para o desenvolvimento e criação de valor da SAMP em 2025, nomeadamente:

- Aos Associados SAMP, pela presença, carinho e apoio sempre demonstrados;
- A toda a equipa SAMP, incluindo voluntários, um igual agradecimento pelo apoio, dedicação e empenho;
- A todos os mecenas que cooperam com a SAMP, para a realização dos seus objetivos, através de donativos monetários e em género;
- A todos os Parceiros SAMP, pelo compromisso, entusiasmo e colaboração;
- Aos Pais, Encarregados de Educação e Famílias pelo seu envolvimento e compromisso com a SAMP;
- A todas as Direções SAMP o agradecimento pelo tempo e dedicação prestados de forma voluntária.

A Direção,
Pousos, 24 de abril de 2026

The image shows five handwritten signatures in blue ink. From top to bottom, they are: 1. A signature that appears to be 'Gualberto'. 2. A signature that appears to be 'Jensysson'. 3. A signature that appears to be 'Mónica Queiroz'. 4. A signature that appears to be 'Lívia Catarina Marques Rebelo'. 5. A signature that appears to be 'André Filipe de Góia Loureiro'.